

# **DIA HISTÓRICO: A Academia Marianense de Letras convida para a inauguração do quadro do seu patrono “São Francisco de Sales.”**



*O evento será realizado no dia 24 de janeiro de 2025, às 18h, na Casa de Cultura, sede da Academia Marianense de Letras.*

São Francisco de Sales nasceu em 21 de agosto de 1567, no castelo de Sales, em Saboia, atual Ródano-Alpes, na França. Foi o primogênito de treze filhos que os Barões de Boisy tiveram. Seu nome foi escolhido por causa da devoção que a família tinha a São Francisco de Assis.

Francisco estudou em Paris, fazendo seus estudos universitários com os jesuítas. Estudou Filosofia, Retórica e Teologia. Francisco de Sales foi sagrado Bispo auxiliar de Genebra em 1599, assumindo definitivamente a diocese três anos depois. Dom Francisco catequisava crianças e adultos, fundou escolas e conduziu a uma vida de santidade importantes pessoas da nobreza. Com ele, essas pessoas, juntamente com Madre Joana de Chantal, foram responsáveis por uma grande mudança religiosa na região. Dom Francisco escreveu alguns livros revolucionários, como “Introdução à vida devota”. Escreveu, especialmente para as filhas da Visitação, o célebre “Tratado do Amor de Deus”, desenvolvendo a ideia de que “a medida de amar a Deus é amá-lo sem medida”.

Dom Francisco de Sales faleceu em Lion, na França, em 28 de dezembro de 1622. Porém, a Igreja o celebra no dia 24 de janeiro, pois, neste dia, em 1623, seus restos mortais foram levados para Anneci, atual capital da Alta Saboia. Ele foi beatificado em 1661. Foi a primeira beatificação ocorrida na Basílica de São Pedro, em Roma. Sua canonização aconteceu quatro anos depois, em 1665. São Francisco de Sales nasceu em 21 de agosto de 1567, no castelo de Sales, em Saboia, atual Ródano-Alpes, na França. Foi o primogênito de treze filhos que os Barões de Boisy tiveram.

Seu nome foi escolhido por causa da devoção que a família tinha a São Francisco de Assis. Francisco estudou em Paris, fazendo seus estudos universitários com os jesuítas. Estudou Filosofia, Retórica e Teologia. Francisco de Sales foi sagrado Bispo auxiliar de Genebra em 1599, assumindo definitivamente a diocese três anos depois. Dom Francisco catequizava crianças e adultos, fundou escolas e conduziu a uma vida de santidade importantes pessoas da nobreza. Com ele, essas pessoas, juntamente com Madre Joana de Chantal, foram responsáveis por uma grande mudança religiosa na região.

Dom Francisco escreveu alguns livros revolucionários, como “Introdução à vida devota”. Escreveu, especialmente para as filhas da Visitação, o célebre “Tratado do Amor de Deus”,

desenvolvendo a ideia de que “a medida de amar a Deus é amá-lo sem medida”. Dom Francisco de Sales faleceu em Lion, na França, em 28 de dezembro de 1622. Porém, a Igreja o celebra no dia 24 de janeiro, pois, neste dia, em 1623, seus restos mortais foram levados para Anneci, atual capital da Alta Saboia. Ele foi beatificado em 1661. Foi a primeira beatificação ocorrida na Basílica de São Pedro, em Roma. Sua canonização aconteceu quatro anos depois, em 1665.

Para o acadêmico Dr. José de Anchieta, ex-seminarista salesiano, a obra de São Francisco de Sales foi muito maior, na medida em que se expandiu na ação de outros santos: São João Bosco (italiano de Castel Nuovo D’Asti), São Domingos Sávio e Santa Maria Mazarello. Foi inspirado na ação educadora de São Francisco de Sales que, século XIX, em Turim, o então padre Bosco criou a Congregação dos PADRES SALESIANOS (Salesianos de Sales). Da sua ação educadora resultou o santo-criança: São Domingos Sávio. Encarregou Dom Bosco à Madre Maria Mazarello a ação de cuidar das freiras salesianas; também ela se fez santa.

São registros que, por pertinentes, necessitam ser agregados à evocação que a partir de agora se faz ao nosso protetor São Francisco de Sales. Como se vê, a nossa Academia está ao abrigo de muitos santos, todos, muito especiais.

O presidente da Academia Marianense de Letras, professor Dr. J.B. Donadon-Leal, acrescenta que em 14 de julho de 1968, na 39ª reunião solene da Academia, o acadêmico Aristides Clemente Teixeira apresentou proposta de indicação do nome de São Francisco de Sales para Patrono da Academia. A proposta foi aprovada na 42ª reunião solene da Academia, em 06 de outubro de 1968, e São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas e escritores, foi conclamado Patrono da Academia Marianense de Letras.

A Academia Marianense de Letras deve conclamar seu Patrono, pela nobreza de sua obra e pelo legado que São Francisco de Sales deixou para a humanidade - obras de incontestável valor intelectual, inspiração para a criação de uma das ordens religiosas mais relevantes para a educação - a Ordem Salesiana, e inspiração para jornalistas e escritores enfrentem adversidades.

Foto: Cartaz / Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/6298/dia-historico-a-academia-marianense-de-letras-convida-para-a-inauguracao-do-quadr-o-do-seu-patrono-sao-francisco-de-sales-em-27/06/2026-06:27>